



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 27 de maio de 1976.

A T A Nº 1497/76

Aos vinte e sete dias do mês de maio de 1976, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Ivo Rodrigues Florisbal. Havia número legal conforme livro de comparecimento e feita a chamada. Aberta a Sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da ata da Sessão anterior a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO : DA ARENA - Ivo Rodrigues Florisbal; Joaquim Francisco de Souza Ferreira; Mário da Silva Gonçalves; Liege Ferreira dos Santos e Célia Nogueira Carvalho. DO MDB - Zoely Santos de Oliveira; Pedro Moacir Carvalho Teixeira; Aldonez Jesus Moreira e Eraldo Machado.

E X P E D I E N T E

PRESIDENTE IVO RODRIGUES FLORISBAL - Vereadora Liege Ferreira dos Santos.

VEREADORA LIEGE FERREIRA DOS SANTOS - Sr. Presidente e Srs. Vereadores. Nada mais que minha responsabilidade de no dia de hoje, dar ciência aos nobres pares dos trabalhos da Comissão que requeri, se propôs a fazer no curso da semana. E antes de dar ciência, quero agradecer antecipadamente, à presença do Sr. Flávio Vasconcellos, Chefe do Posto do INPS, que além de nos atender com muita gentileza e prontidão para responder nossos questionamentos, se propôs ainda, em vir até a Casa para informar aos nobres pares que lá não compareceram, da situação em que se encontra realmente a criação da Agência do INPS, em Butiá. O Sr. Flávio que, desde que veio para Butiá, não se manteve apenas como funcionário, mas como uma pessoa que se inseriu na comunidade e para ela vem trabalhando e desempenhando todos os seus esforços, Tornou-se cidadão butiaense, embora com sua residência em Porto Alegre, lamento que não tenha fixado residência em nossa cidade. Então nobres colegas depois da Sessão, teremos as explicações do Sr. Flávio, sobre a situação, pelo qual deixo de fazer aqui o relato das informações, que ele nos deu. Era isso Sr. Presidente. Muito Obrigada.

PRESIDENTE IVO RODRIGUES FLORISBAL - Vereador Pedro Moacir Carvalho Teixeira.

VEREADOR PEDRO MOACIR CARVALHO TEIXEIRA - Sr. Presidente e Srs. Vereadores. Quero antes de mais nada, fazer das palavras da Vereadora Liege Ferreira dos Santos, também as palavras da Bancada do MDB, porque efetivamente, o Sr. Flávio Vasconcellos, que desde menino milita na previdência social. No início do antigo IAPI, onde passou a viver todos os problemas da previdência social naquele Instituto. Vem de longa data se dedicando não apenas na sua condição de funcionário, mas também e principalmente, na sua condição de pessoas humanas, aos problemas que diariamente são tratados nas dependências do Instituto. Eu tive a feliz oportunidade de conhecer o Sr. Flávio Vasconcellos ainda na Agência do antigo IAPTEC em São Jerônimo, quando estava se procedendo a unificação determinada pelo Decreto Lei Nº 66 e tendo em vista que o IAPI era o ins

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 27 de maio de 1976.

A T A Nº 1497/76

... Fls. Nº 02.
tituto que estava prestando serviços em melhores condições, ser-
viu de início, pelo menos de modelo à Organização do IAPI, então,
alguns funcionários foram incumbidos de proceder a unificação nos
vários municípios e o Sr. Flávio Vasconcellos foi então para São/
Jerônimo. De lá, o Sr. Flávio veio para cá, e como disse a Vere-
adora Liege, se inseriu à Comunidade e procurou sempre dar a solu-
ção mais humana aos problemas para os quais se buscava solução
junto à Previdência Social e não raro até diariamente, indo além/
do que as suas estritas obrigações funcionais determinam. O Sr. /
Flávio é, o Chefe do Posto, é o motorista, é uma espécie de clíni-
ca geral. Ele resolve todas as espécies de problemas que não seja
específico de médico. Ele está em todos os setores. Por isso, eu/
tenho observado, desde aquela época que o Sr. Flávio chegou aqui,
ele tem realmente o melhor serviço que algum da previdência so- /
cial prestou até agora. Naturalmente, que tem feito isso também, /
com o auxílio de uma boa equipe de funcionários, que tem o ajuda-
do a manter esse bom serviço que está sendo prestado. É verdade /
que existem ainda deficiências, mas que não decorrem da responsa-
bilidade do Posto e as vezes até mesmo da Agência de São Jerônimo,
são problemas de ordem legal, problemas funcionais e outros de na-
tureza diversa. Então nem sempre os problemas podem receber certo
tipo de solução em razão de dispositivos legais, mas no que tiver
dentro dos recursos da previdência e dentro das disposições le- /
gais sempre e não raro, até com um esforço bastante maior, sempre
se consegue soluções muito humanas para os problemas que se tem /
procurado solução no INPS. Estas palavras, também são devidas à /
funcionária Ubaldina Cardoso, e a outros funcionários que prestam
serviços no Posto de Butiá. Então, Sr. Presidente, com relação à /
Previdência Social, por parte do INPS nós estamos tratando de pre-
vidência Social. O Sr. Prefeito reneteu um Projeto de Lei, à Câmara
Municipal, no qual buscava autorização para firmar um convênio
com o IPE para prestação de previdência e assistência aos servido-
res municipais. Então, eu estive vendo a minuta do Convênio e en-
contrei uma disposição que me parece prejudicial aos interesses /
dos funcionários e até me parece entrar em conflito com alguma si-
tuaçãõ que porventura possa ocorrer. Acontece que nesta minuta do
Convênio é limitada a prestação de assistência, não abrangendo a- /
queles servidores que venham ingressar no serviço público com /
mais de 45 anos. Então 45 anos é a idade limite para inclusão do/
funcionário neste plano de previdência e o próprio governo fede- /
ral através do Diretor do DASP, já está estudando uma maneira de /
aproveitar como funcionários, pessoas de até 50 anos e eu tenho a
qui um parte do jornal ZERO HORA, de quarta-feira, dia 26 de maio
que diz o seguinte: "Limite de 50 anos para funcionalismo. O Decre-
to que altera de 35 para 50 anos, a idade, deverá ser assinado ho-
je pelo Presidente Geisel, segundo o Diretor do DASP," e outras /
notícias. Assim, eu gostaria de pedir, que fosse tomada uma provi-
...
...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 27 de maio de 1976.

A T A Nº 1497/76

Fls. Nº 03.

...
dência com o objetivo de pura e simplesmente eliminar esta disposição na minuta do Convênio. Simplesmente não mencionar este limite. Então, se o funcionário se inserir...

PRESIDENTE IVO RODRIGUES FLORISBAL - O limite não é do IPE? Não é o IPE que disciplina? Não é regulamento do próprio IPE?

VEREADOR PEDRO MOACIR CARVALHO TEIXEIRA - Pode ser regulamento do próprio IPE. Mas acontece que nós devemos procurar fazer com que sejam aproveitados todos. E assim poderá ocorrer de um Servidor, que poderá ter mais de cinquenta anos, aliás, de quarenta e cinco, não ser aproveitado por este benefício, então eu acho que seria muito interessante que esta disposição fosse eliminada. Isto naturalmente, não pode ser feito diretamente pelo Município, só pelo Município, deve-se entrar em acordo com o Dr. Augusto Bastos de Carvalho, que é Presidente, para ver da possibilidade de extirpar esta disposição do Convênio.

VEREADORA LIEGE FERREIRA DOS SANTOS - Me permite um aparte?

VEREADOR PEDRO MOACIR CARVALHO TEIXEIRA - Pois não.

VEREADORA LIEGE FERREIRA DOS SANTOS - Esta assinatura do Decreto/pelo Presidente, da idade para cinquenta anos, li outro dia, que ai tinha uma determinada classe de funcionários, eu não sei se, aí no jornal não faz nenhuma referência? Eu tinha ouvido que eram médicos, não me lembro quais eram os outros, que seriam favorecidos, que não era em geral.

VEREADOR PEDRO MOACIR CARVALHO TEIXEIRA - Não. Aqui no jornal diz o seguinte: "O Diretor do DASP, Coronel Darcy Siqueira, confirmou/ontem que o Presidente Geisel, deverá assinar hoje, o Decreto que eleva para cinquenta o limite de idade para o ingresso dos servidores nos quadros de pessoal do serviço público, medida que beneficiará milhares de trabalhadores impedidos de se inscreverem no concurso, por terem superado a idade permitida até então de 35 anos.

VEREADORA LIEGE FERREIRA DOS SANTOS - Obrigada.

VEREADOR PEDRO MOACIR CARVALHO TEIXEIRA - Então era isso, Sr. Presidente. Nós pretendíamos fazer com que este Convênio fosse capaz de abranger todos esses servidores independentemente de idade. Eu acho que este assunto deveria ser discutido com a Direção do IPE, eu até acho que a Direção do IPE, não tenha se dado conta desse detalhe. Já que...

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Me permite?

VEREADOR PEDRO MOACIR CARVALHO TEIXEIRA - Pois não.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Esse é o plano que eles forneceram.

VEREADOR PEDRO MOACIR CARVALHO TEIXEIRA - É o modelo, digo, plano que eles forneceram, exatamente.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Deve ser exigências deles.

VEREADOR PEDRO MOACIR CARVALHO TEIXEIRA - Pois é, mas devemos con



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 27 de maio de 1976.

A T A Nº 1497/76

Fls. Nº 04.

...
versar para que eles extirpem esta exigência.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Tenho a impressão que consta da Lei Nº 5,255, que tem na Casa. No caso, teria que sair a eles / propor que fosse derrubada essa exigência.

VEREADOR PEDRO MOACIR CARVALHO TEIXEIRA - Sim, Exato.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Inclusive, levando em consideração esse próprio Ato Presidencial.

VEREADOR PEDRO MOACIR CARVALHO TEIXEIRA - Vamos que, no futuro, um funcionário, vamos dizer, um servidor ocupante de um cargo de confiança. Podemos ter até um Secretário com 80 anos. O Sr. Homero Saraiva, estava com mais de 70 anos e estava lúcido. Talvez mais lúcido em alguns dias que o próprio filho, setenta anos. Nós podemos ter um ocupante de cargo de confiança, ele vai ficar eliminado dos benefícios e ainda uma outra contradição que existe, quer dizer, esta é uma contradição que existe neste Projeto, neste Convênio, é que no Projeto de Lei propriamente dito, fala em servidores municipais inclusive inativos, Noutra parte fala em servidores da Prefeitura e no Convênio também fala em Prefeitura, Nem sempre, digo, nem todos os servidores municipais são servidores da Prefeitura. Um servidor da Câmara Municipal não é servidor da Prefeitura, é um servidor do Município. Então, da maneira como está este trabalho, indo se ater, no futuro, à "Letra Morta" da Lei do Convênio, só poderão ter os benefícios do IPE, os funcionários da Prefeitura. A Prefeitura é um órgão e o Legislativo é outro. Os funcionários da Câmara não. Só os funcionários da Prefeitura. Então, os da Câmara não tem direito nesse caso. É outro aspecto que necessita se tratar. Sr. Presidente e Srs. Vereadores. Já desde o início da legislatura, isto é, desde o início de 1973, - que nós estamos frequentemente pedindo ao Executivo, que construa um passeio, que construa um pontilhão. Pode ser uma coisa simples com madeira de eucalipto, ao longo rua Pedro Dias. Por que ali moram pessoas doentes que tem tidos enormes problemas, para sair dali em dias de chuva, para procurar socorro.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Inclusive... É ali na casa da Conceição, não é?

VEREADOR PEDRO MOACIR CARVALHO TEIXEIRA - Exato.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Inclusive, na semana passada, eu falei com ele sobre aquilo ali, e ele até me prometeu essa semana, que iria fazer alguma coisa, ainda esta semana. Não sei se não saiu nada ali. Passou lá esta semana?

VEREADOR PEDRO MOACIR CARVALHO TEIXEIRA - Sim. Lá não tem nada. Desde o Sr. Sr. Jovino, eu chegava a falar três ou quatro vezes por semana. No tempo do Sr. Jovino. É demais. Uma coisa simples, dá pouca despesa, de madeira bruta, desde que dê para o pessoal passar, está bem. Não precisa fazer obra de arte. Nem outra semelhante à da Capivara. Era isso, Sr. Presidente. Muito Obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 27 de maio de 1976.

A T A Nº 1497/76

Fls. Nº 05.

...

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE IVO RODRIGUES FLORISBAT - Quanto ao requerimento da Vereadora Liege Ferreira dos Santos, sobre a transformação em Agência do Posto do INPS. Nós vamos convidar a tomar parte / da Mesa, o Sr. Flávio Vasconcellos, convidado de hoje e a senhora Ubalдина Cardoso que acompanha o nosso convidado.

SR. FLÁVIO VASCONCELLOS - Srs. Vereadores. Em primeiro lugar, quero agradecer estas palavras carinhosas e gentis que me ofereceram e eu acho que o que eu tenho feito, é tudo aquilo que um bom funcionário cumpridor de suas responsabilidades, dos seus deveres, / deve fazer em bem da comunidade, em bem da sua instituição. Eu aqui estou hoje, atendendo um convite que me formularam, convite é esse que me orgulha, que me satisfaz. Para em conjunto com os senhores, se tratar daquilo que acho que é indispensável para nós, / de muita necessidade. A criação de Agência do INPS, nesta localidade. Eu já de muito tempo, venho lutando no sentido de se transformar o Posto em Agência ou no sentido de criar aqui em Butiá, / uma agência visando as necessidades e os problemas que diariamente nos ocorre. Eu quero deixar bem claro, que tudo isso que eu tenho feito, de tudo que eu ainda poderéi fazer, em conjunto com os senhores, nisto aí, não existe nenhum interesse pessoal. Existe unicamente, um interesse visando os interesses dos nossos beneficiários e da comunidade em geral, que eu acho que é uma grande necessidade. Eu tenho aqui, hoje eu recebi a visita de uma Comissão de Vereadores e já se conversou a respeito da criação da Agência. O / INPS, tem um plano nacional de criar 100 agências em diversas / localidades. Em visitas, digo, em vista de processos que eu já tinha encaminhado para lá, inclusive eu trouxe aqui, a cópia dos 7 processos, até poderia deixar aqui com o Presidente, caso alguma coisa, algum elemento que lhe pudesse, não digo com esses dados, / mas atualizar. Principalmente elementos que a própria Prefeitura / pode fornecer com relação ao Ministério de Educação, isto é importante. Poderia, inclusive, deixar para dar uma olhada, se for o caso, e outra hora a gente discute o assunto. Era de interesse do próprio Instituto a criação da agência aqui em Butiá, O processo, eu iniciei em 1971, em setembro de 71, quando eu organizei um Processo atendendo ao que determina um ato do Instituto, onde faz uma série de exigências, eu consegui através da Prefeitura, através do DAER e outras repartições a fazer constar neste Processo através de certidões que atendiam a todas aquelas exigências. Este / processo foi enviado para lá e justamente nesta época, o Instituto estava preocupado em dar ao INPS, a nova estrutura administrativa, porque até então, como falou o ilustre Vereador, o INPS era regido por normas do ex-IAPI e não tinha a sua estrutura própria. Então eles procuraram a tratar da nova estrutura e me informaram / que na ocasião, não seria oportuno mexer nesse processo, em vista

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 27 de maio de 1976.

A T A Nº 1497/76

... dos estudos que eles estavam preparando, Bem, mas a coisa continuou. Depois, em 1973, eu voltei novamente a tratar do assunto porque já com a nova estrutura administrativa do Instituto, eles classificaram o nosso Posto, como um Posto de Assistência Médica, nos tirando a responsabilidade de benefícios a acidente do trabalho e criando aqui um Posto de assistência. Como aconteceu com o Posto de Charqueadas, Arroio dos Ratos, onde centralizaram todos os serviços de benefícios de acidente do trabalho, na agência, Mas, eu, visando a dificuldade dos nossos segurados, dos nossos beneficiários, eu procurei inclusive, entrei em contato em Porto Alegre e consegui a manter aqui em Butiá, apesar de funcionar como um posto de assistência, eles nos deram competência para tratar de assuntos relativos a benefícios de acidentes. Acontece que este plano que o INPS ia criar, essas 100 agências, foi aprovado pelo DASP, e destas 100 agências, estavam destacadas quatorze agências para o Rio Grande do Sul. Um ato da administração superior, nos tirou dessas quatorze agências, nos tiraram sete agências, Nós ficamos com sete que ainda entre elas estava incluído Butiá. Destas sete agências, ele nos tiraram mais quatro, nós ficamos com direito a três agências no Rio Grande do Sul. Estas três agências já foram determinadas, uma para Frederico Westphalen; uma para Viamão e outra para Caçapava. Tirando assim a possibilidade...

Fls. Nº 06.

VEREADOR PEDRO MOACIR CARVALHO TEIXEIRA - A minha terra e a terra do seu irmão, Hélio Vasconcellos. Terra de fato:

SR. FLÁVIO VASCONCELLOS - É. Terra de fato. Tirando assim a possibilidade que, digo, de se criar aqui em Butiá, essa agência. Mas, segundo informações que eu colhi lá em Porto Alegre, na própria Diretoria do Planejamento, haveria condições de se pleitear, de se tentar, a extensão, a devolução de uma, pelo menos uma agência para nós, através do Senador Tarso Dutra, que por uma determinação do Ministro da Previdência eles podiam. Agora, desde que isso fosse rápido, porque eu tenho a impressão de que eles não destacaram ainda, eles ainda não designaram quais são as localidades que vão ser contempladas. E já que a Câmara está interessada, eu me coloco a disposição para tudo aquilo que estiver dentro do meu alcance, e auxiliá-los e a gente em conjunto poder conseguir isso aí, que é tão necessário. Me coloco a disposição dos senhores...

VEREADOR PEDRO MOACIR CARVALHO TEIXEIRA - Tenho a impressão que seria interessante neste caso, que se constituísse um grupo aqui, na Casa, teria o auxílio inestimável do Sr. Flávio Vasconcellos, que não apenas pelo fato de conhecer um profundidade a área previdenciária, também tem um excelente relacionamento na administração superior. Eu acho que tudo isso facilitaria e com mais o prestígio do Senador junto aos Ministérios, principalmente o Ministério de Previdência Social, poderia conseguir através de autoridade hierarquicamente superior as que decidem nesta, pelo menos um pedido do Ministro para que fosse incluído, não digo uma ordem, /

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Camara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 27 de maio de 1976.

A T A Nº 1497/76

... que fica assim meio... Mas assim, olha examina o negócio e depois me diz. Vai e concede uma agência para eles. Uma coisa assim, então, acho que seria muito interessante para nós se pudéssemos, pudessemos não, contamos com o auxílio muito precioso do Chefe do Posto Local do INPS, Sr. Flávio Vasconcellos. Fls. Nº 07

SR. FLÁVIO VASCONCELLOS - Eu não sei se seria o caso de eu ler esse expediente que eu fiz, ou se eu deixaria na Casa...
VEREADOR PEDRO MOACIR CARVALHO TEIXEIRA - Seria muito interessante.

PRESIDENTE IVO RODRIGUES FLORISBAI - Nós ficamos com a documentação na Casa, para tomarmos conhecimento e combinarmos com a Vereadora autora do requerimento, o que vamos fazer.

VEREADOR PEDRO MOACIR CARVALHO TEIXEIRA - Eu penso o seguinte, eu acho que seria interessante que em conjunto e com o auxílio do Sr. Flávio, claro que o Sr. Flávio teria que fazer para nós o trabalho, conosco enfim, então a gente em conjunto levaria em mão. Falaria a respeito do assunto, e entregaria o documento com base sérias, com bases mais afeiçoadas à realidade, números, enfim, aquela coisa toda...

SR. FLÁVIO VASCONCELLOS - Agora, assim a título de ilustração, isto aí é um assunto que já foge da alçada do Superintendente. Isto aí seria um assunto para ser tratado diretamente na cúpula. Junto ao Ministro, junto ao Presidente. O Superintendente a essa altura nós não vamos conseguir nada.

VEREADOR PEDRO MOACIR CARVALHO TEIXEIRA - Sim, porque ele está subordinado a esse critério...

SR. FLÁVIO VASCONCELLOS - Inclusive ele estava presente nessa Reunião de Superintendentes, quando ele soube através do Ministro que ele iria requisitar essas agências para lá, deram lá para o Norte, não sei para onde...

VEREADOR PEDRO MOACIR CARVALHO TEIXEIRA - E nós faríamos do Senador Tarso Dutra, o condutor do memorial...

VEREADORA LIEGE FERREIRA DOS SANTOS - Me permite?

VEREADOR PEDRO MOACIR CARVALHO TEIXEIRA - Pois não.

VEREADORA LIEGE FERREIRA DOS SANTOS - O colega está colocando, que de posse de alguma documentação, faríamos qualquer encaminhamento. Isto aqui nos surgiu hoje, quando nós estávamos em contato com o Sr. Flávio, de o trazermos à Casa, uma vez que ele se dispusesse e como de fato se dispôs, para que nós juntos, após as esplanções dele, porque na outra vez, estávamos em quatro, pois nós somos em nove, para tomarmos uma posição, porque são muito mais cabeças a pensar, então, um trabalhos mais rico nós podemos apresentar. O nosso princípio foi esse, documentar-nos para nos apresentar, para que pudéssemos realmente solicitar, baseados em dados concretos. Esse foi o nosso pensamento hoje de manhã.

VEREADOR PEDRO MOACIR CARVALHO TEIXEIRA - Excelente. Muito bem.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 27 de maio de 1976.

A T A Nº 1497/76

Fls. Nº 08.

...
VEREADORA LIEGE FERREIRA DOS SANTOS - Obrigada.
SR. FLÁVIO VASCONCELLOS - Eu hoje, visando este contato, que tive-
 mos de manhã, eu tirei uns dados, esses dados são relativos ao 7
 mês de maio, até a data de hoje. Do dia 1º até a data de hoje. Nós
 estamos hoje, com 18.400 beneficiário inscritos na assistência mé-
 dica, todos com carteirinhas, todos eles matriculados, com pron-7
 tuários, tudo prontinho. Nós atendemos neste mês de maio até a da-
 ta de hoje, na assistência médica, na clínica médica, em próprios
 do Instituto, dentro do Instituto, 3.479 pacientes. Nós atendemos
 através dos nossos médicos credenciados em Consultórios particula-
 res mais de 2.888 pessoas. No nosso ambulatório, entre curativos/
 e injeções, pequenas cirurgias e gessos, até a data de hoje, 1.781
 pessoas. Eu estive fazendo um levantamento no banco. Nós pagamos,
 até hoje, dia 27, 2.761 benefícios, no valor total de 1.590.750,/
 00. Isto aqui, é uma coisa que muitas agências, que ultrapassa o/
 valor básico de muitas agências. E fora a despesa que se tem com/
 o pagamento de passagens para segurar os que se deslocam diaria-/
 mente à São Jerônimo para fazer exames. Se nós tivéssemos nossa 7
 Perícia centralizada aqui, além de trazer mais facilidades, mais/
 rapidez nos despachos dos benefícios, nos gastamos aí, este mês /
 Cr\$ 991,00, e mais pagamentos de passagens de beneficiários de aci-
 dente do trabalho que foi a Cr\$ 8.348,00. Mas só esta importância
 se pagou até hoje, em benefícios. Barbaridade.

VEREADOR PEDRO MOACIR CARVALHO TEIXEIRA - Outro aspecto que me pa-
 rece de bastante importância, é o de que esta região de Butiá, Ar-
 roio dos Ratos, São Jerônimo, enfim esta região, é uma região esp-
 ecial. E de um modo mais especial ainda, Butiá, devido ao fato /
 de ser um núcleo de ex-mineiros que tem em razão do exercício da a-
 tividade estrativa do carvão mineral, doenças próprias desta ati-
 vidade e que tem problemas especiais. A atividade da maioria da /
 população, embora não a atual, mas a atividade anterior, faz com
 que essas pessoas tenham maiores deficiências de saúde e necessi-
 tem mais de assistência, talvez isso ajude a justificar. Porque /
 esse Município, se diferencia dos demais não apenas com relação a
 número de benefícios e valores de benefícios, mas também quanto a
 este aspecto.

SR. FLÁVIO VASCONCELLOS - É isto aí, também é um ponto que o Ins-
 tituto, inclusive está trabalhando em relação a isso e nós fun-/
 cionando como Posto de Assistência Médica, nós vamos ampliar muit-
 to mais os nossos atendimentos, inclusive há até um Projeto de se
 instalar uma farmácia, distribuindo as medicações dentro daquilo/
 que o Instituto fornece. Nós já temos o local próprio para a farm-
 ácia, inclusive com nutrição. Estão com uma série de planos aí /
 para facilitar os nossos segurados. Agora, o negócio aí, é a agên-
 cia. É centralizar. É ter mais autonomia. Eu acho que isso aí, é/
 o que temos que lutar para ver se a gente consegue.
PRESIDENTE IVO RODRIGUES FLORISBAL - Bem era isso aí. Nós pedimos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 27 de maio de 1976.

A T A Nº 1497/76

... a colaboração do Sr. Flávio, para que viesse, para que comparecesse para nos fazer a esplanção que ele já tinha feito para a Comissão, hoje de manhã, repetir hoje à noite perante todos os Vereadores. Sr. Flávio, a Câmara agradece ao Sr. mais uma vez pela maneira com que nos recebeu lá, que recebeu a Comissão, pela maneira como o senhor sempre tem atendido as Comissões de Vereadores que se dirigem lá, para obter alguma informação, enfim, recebida assim, de um cavalheirismo a toda prova. Nós agradecemos e se preciso for estarmos lá mais uma vez, o senhor pode ter certeza que estaremos e nos sentiremos a vontade.. Porque muitas vezes nós te mos chegado e o Sr. já está com o problema resolvido, mas não deixa de nos dar aquela atenção e de fazer toda a esplanção...

Fls. Nº 09.

VEREADOR ZOELY SANTOS DE OLIVEIRA - Sr. Presidente. Antes que con clua, tenho a impressão e faço essa sugestão à Mesa, que mais, di go, vemos ver se praticamente se deixa acertado os passos iniciais que nós daremos a respeito desse assunto. Acho que nós aproveitariamos, inclusive, a presença do Sr. Flávio Vasconcellos aqui, para delinear de uma vez por todas a maneira do encaminhamento a desse assunto, porque eu tenho a impressão que se colocar este as sunto neste termos, apenas uma saída nós temos para imediatamente darmos seguimento ao assunto. Formar uma Comissão na Câmara e esta Comissão ir ao Senador Tarso Dutra, A par disso, levar esta Co missão, um memorial descritivo, um relatório, seja lá maneira bu rocraticamente a que se entender melhor. Então, neste memorial en trariam todas essas afirmações que mormente acabam de fazer, por que eu acho que teríamos inclusive, que dividir em três grupos ou itens, este memorial. As condições atuais do INPS, que por si só, já exigem que se transforme numa agência, quer dizer, os gastos / feitos pelo INPS, e então uma justificativa, rica em detalhes te ria condições dado ao que nós assistimos hoje. Porque muita gente conhece o INPS apenas por fora e talvez tenha uma idéia um pouco distorcida daquilo que realmente acontece, daquilo que realmente tem lá dentro. A segunda parte seria a necessidade que tem Butiá, de que seja transformada em Agência este Posto e a terceira parte seria o nosso pedido que as classes, no caso, seria a classe polí tica que nos desse apoio integral para que essa reivindicação fos se ao Ministro, e que nos desse condições. Por isso, eu acho que, o Sr. Flávio Vasconcellos, que nós tão bem conhecemos e tivemos o oportunidade já em diversas ocasiões de comparecermos lá no Posto, e sermos atendidos da melhor forma possível, que também nos aju dasse nos dando também alguma sugestão, se esse seria o encaminha mento ideal para se fazer.

PRESIDENTE IVO RODRIGUES FLORISBAL - A Mesa agradece a interferên cia do Vereador Zoely, apenas quer informar que a Comissão para esse fim, já está constituída, deve ser essa Comissão que foi for mada na última sessão e que agora vai continuar até o fim e era ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 27 de maio de 1976:

A T A Nº 1497/76

... intenção da Mesa, encerrar a Sessão e continuar dialogando com / Fls. Nº 10
os nobres Vereadores de maneira informal, e deliberarmos o posi-
cionamento que vamos tomar de ora em diante. O que se fazia ne-
cessário ser gravado para constar em Ata, já foi gravado, de a-
côrdo com os nobres Vereadores, está encerrada a Sessão.

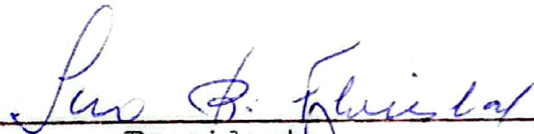
EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente, /
que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para /
o dia 03 de junho próximo vindouro, com a seguinte ordem do dia:

SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Sala das Sessões, 27 de maio de 1976.



Presidente



Secretário.-